

2. ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 162.

3. Aos Seis dias do mês de maio de 2009 foi realizada a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, nas dependências do Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima sito a Rua Juriti esquina com Bonito do Campo Nº. 1177 com início às 20h00min horas e 05 minutos. O Presidente do Conselho Dr. José Roberto Vidotto deu início a reunião cumprimentando a todos e colocando como primeiro assunto da pauta a aprovação da ata nº. 161 questionaram os conselheiros sobre retificações a fazer sobre a mesma, como ninguém se manifestou a ata foi aprovada por unanimidade. O Presidente do Conselho deu início a reunião com o 1º. Assunto da pauta. Eleição da Mesa Diretora , Dr. Vidotto falou que o mais interessado em tudo isso é o usuário, Dr. Vidotto falou que é preciso acertar, Dr. Vidotto falou que também devido a alguns motivo acabar que os usuários não estão na mesa. Dr. Vidotto pediu para que todos os usuários se levantassem para ver quem seriam os usuários para definir a mesa que está sem paridade, para que está seja paritaria. Dr. Vidotto disse que pode ser discutido a Vice Presidência, e Secretario. Sr. Euclides sugeriu o nome do Conselheiro Toninho como secretario, o Conselheiro Salvador disse que os usuários precisam definir entre eles para assumir a mesa para que resolva a paridade, Conselheira Izabel falou que seria a 2ª. Secretaria Conselheiro Vicente falou que gostaria de assumir a secretaria. Ficou definido que o Conselheiro Vicente assumirá a secretaria e a Conselheira Izabel ficou como 2ª. Secretaria. Ficando a composição da mesa desta forma, Presidente Dr. José Roberto Vidotto representante do Gestor; Vice Presidente Eucir Antonio Zanatta representante dos trabalhadores de saúde, 1º Secretario Vicente Mauricio de Meira representante de usuário, 2ª. Secretaria Maria Izabel Madeira Girassol representante de usuários. O Conselheiro Venceslau questionou a paridade do conselho, porque Dr. Vidotto é gestor, Conselheira Clara é gestor, Conselheira Juliana é gestor Conselheiro Zanatta é gestor. Dr. Vidotto fez a contagem dos usuários para então verificarmos a paridade do Conselho. Conselheira Izabel falou que o que o Conselheiro Venceslau quer dizer que o problema seria na defesa do Conselho porque ela poderia votar a favor da gestão. Conselheira Regina falou que ela não acha correto pois a Conselheira Juliana foi votada na Conferencia e não deve perder a vaga. Juliana falou, Serginho falou, Izabel falou, Dr. Vidotto falou. Sr. Euclides fala que ele em algumas situações foi para o lado do gestor quando este estava certo, mas que algumas pessoas pendem para o lado do gestor e bate no trabalhador mesmo sendo trabalhador. Dr. Vidotto perguntou quem quer fazer parte da Comissão para discutir o Regimento Interno foi indicado a Izabel, Vicente, Tota, Toninho e Dr. Odenir. Dr. Vidotto começou com os informes. 1º. Informe com relação ao Hospital Regional João de Freitas uma Recomendação do Ministério Público, com relação ao pagamento de consulta, com relação aquelas taxas, o Ministério Público chegou a conclusão que o SUS é SUS, consulta e consulta, então que o Ministério Publico pediu para que deixassem claro para o paciente que taxa paga o paciente não está no Sistema do SUS, assim não terá direito a exames entre outros pelo SUS. O Ministério Público diz que o Hospital precisa deixar bem claro, afixados cartazes ou de outra forma para que o paciente tenha consciencia deste . Conselheiro Toninho falou que na Santa Casa, nem no Santa Rita não tem cartazes

mas que no João de Freitas tem a placa que foi colocada a respeito de atendimento pelo SUS. Conselheira Izabel falou que desde o começo no entendimento ninguém deveria pagar a taxa mas quando paga é porque quer agilizar o serviço. Dr. Vidotto falou que é bom fazer esse entendimento para que as pessoas precisam saber que essa taxa não é SUS. Conselheira Alzira falou que esses pacientes que pagam a taxa vem na Secretaria de Saúde para que seus exames sejam autorizados pois acham que foram atendidos pelo SUS quando são informados que não foram atendidos pelo SUS ficam bravos com nossos funcionários. Conselheiro João de Freitas falou que essa taxa é para aqueles que não tem condições de pagar uma consulta. Conselheiro João de Freitas falou que como prestador está aqui para ajudar a população, a saúde, mas que problemas irão surgir mas nada que não se resolva e que o Conselho está aqui para resolver. Conselheiro Basílio perguntou se quem paga a taxa depois vai pagar quanto por uma tomografia. Basilio falou que essa pergunta não poderia deixar de ser feita. Dr. Vidotto falou que temos várias situações, aqueles que podem pagar a taxa, aqueles que nem a taxa podem pagar, e aqueles que depois não pode pagar o exame depois e o que acontece é que aqueles que pagam a taxa podem acabar conseguindo o exame e aquele que está no SUS acaba ficando sem o exame. A taxa não é SUS, não é do Conselho então quem estamos discutindo aqui é SUS. Izabel falou que o que não conseguimos mudar é o valor SUS que é miserável. Como que nós não conseguimos fazer está mudança, nas Conferencias. Basílio falou que tem cidadizinhas que oferece \$9.000,00 reais mas que não consegue médico. Conselheiro Dr. Odenir falou que com relação ao SUS teríamos que discutir com profundidade. O SUS com 20 anos precisa de uma reformulação, pois muitos ficam de 03 a 04 meses para conseguir um exame, muitos acabam morrendo, então a discussão é uma reformulação do SUS. Sr. Euclides perguntou quantas portas de entradas tem o SUS, uma. E aquele paciente que paga taxa consegue entrar no SUS. Assim que começou o INPS acabou. Toninho falou que duas pessoas estão com problemas no PSF. Conselheiro Odair disse que as agentes foram tiradas e elas moram na área do Primavera e foram transferidas para o Jardim Aeroporto e Vila Triangulo, e que a Katiuchia foi tranferida e que a população não concordou. Dr. Vidotto disse que vai verificar o que aconteceu com essas mudanças vai pedir para a APMI responder Odair falou que a população quem está reclamando. Toninho falou que o Luis veio falar uma situação. Luis disse que a Ivonete ameaça o pessoal do posto do Bandeirantes para conseguir exames e consultas. Dr. Vidotto disse que não pode fazer isso questiona-se se ela tem cargo na saúde. Dr. Vidotto disse que não tem cargo na saúde. Vicente falou que o pessoal do Panorama próximo da Lori, porque não podem ser atendidos na Lori. Dr. Vidotto explicou que tem que entrar na estatística para ficar equilibrado o atendimento Dr. Vidotto falou que o Dr. Odenir falou que o SUS precisa passar por reformulação mas que na verdade não precisa de reformulação mas sim falta financiamento: Qual é o nosso problema quando as consultas eram todas \$2,00 reais e ainda se o hospital fizer medicamentos mais \$0,40 centavos. Então aumentou o valor das especialidades par \$10,00 reais junto com isso gerou o problema do Pronto Socorro, o Hospital tem que ficar aberto 24 hs então o OS da prejuízo. Os médicos que estão de plantão estão recebendo não importa quantos estão lá para ser

atendidos, só que quando chega um baleado quem vai fazer a cirurgia o (vascular) que está de plantão. O CRM tomou uma posição que o plantão tem que ser remunerado nós queremos manter o sistema. O que aconteceu é que nenhum obstetra quer fazer o plantão pelo SUS entramos em contato e tentamos ajudar, não é problema nosso o hospital quem precisa ter esse serviço, pois se ele é conveniado do SUS, isso faz parte da contratualização. Nos estamos licitando e legalizando alguma situação desse tipo. No ano passado não tínhamos orçamento, não conseguindo fazer o pagamento. E com o atraso a Santa Casa disse que não iria dar plantão mas na verdade seria função do hospital. O diretor Clínico entrou com um pedido no Ministério Público com relação a esse pagamento. Dr. Vidotto respondeu ao Ministério Público, que entrou com processo com pedido de explicações do Hospital então este foi até a Regional de Saúde para pedir parecer do Conselho na tentativa de tentar solucionar este problema, Dr. Vidotto tentou pedir para o Estado que assumisse uma parcela desta responsabilidade para que continue. Só que gerou um processo para que o Hospital tenha que responder este processo, Dr. Gilberto falou que não tem como o Estado ajudar porque quebra o Estado pois todos os municípios querem esta fatia. Dr. Vidotto falou que estamos pagando para que o serviço não falte porque não tem recurso suficiente por isso que o município ajuda. Alzira perguntou se o município não poderia parar de pagar esse plantões e deixar a cargo da contratualização dos hospitais. Dr. Vidotto disse que na verdade não pode tirar o dinheiro de um lugar para pagar esse plantões. Dr. Vidotto disse que tudo sai da saúde, que virou um monte de coisa como pneu, carro, gasolina etc. Esta gastando um monte com a saúde, coisas que dão suporte para a saúde. A falta de financiamento. O que aparecer o hospital resolve como se fosse uma troca do município e o hospital. Dr. Vidotto disse que temos que trabalhar em conjunto, rediscutir o assunto para resolver esta situação, Apucarana recebe valor para plantonista de risco no Providência mas na verdade não poderia mas tem alguns privilégios. Alzira quer saber o que vai fazer com o corte de exames. Dr. Vidotto disse que fizemos uma reunião se você está com gasto em casa você estuda onde cortar então estudamos uma forma onde cortar, mas isso nós não tínhamos que pagar então o que seria melhor ter o bebe ou fazer exame. Temos que terminar a informatização da saúde. Vamos cortar onde temos que cortar e não prejudicar. Estamos procurando recursos, como o NASF, UPA para que ajude a manter a saúde. Toninho pergunta como vai ficar a resposta do processo e se tem que passar pela Câmara de Vereadores para não ter problemas futuramente. Dr. Vidotto disse que pode se passar na Câmara ou fazer processo de licitação. PAVS, explicou sobre a apresentação das metas realizadas da PAVS 2008, após ele passou a palavra para a Sr.^a Jeanete da epidemiologia que deu continuidade na apresentação. Sr.^a Jeanete falou sobre a meta relacionadas a investigação de casos de sífilis em gestantes e o que o município pactuou, depois sobre as unidades sentinelas ela disse que seria Hospital Regional João de Freitas e Providência em Apucarana. A conselheira Juliana pediu a palavra e disse que o Providência seria uma unidade sentinela da regional, mas especificamente de Arapongas seria HRJF e o Pronto Atendimento 24 horas como unidade de informação. dando continuidade Jeanete falou da meta de investigação de diagnósticos de casos de sarampo e rubéola, que foi pactuado pelo

município 100% de casos investigados. Após apresentação de algumas metas pactuadas no setor de epidemiologia, Sergio continuou a apresentação falando sobre as metas no setor de Vigilância Ambiental que foram sobre VIGISOLO, VIGIAGUA que foram pactuadas pelo município e o VIGIAR que não se aplica ao município de Arapongas. O Sergio passou a palavra para o Sr. Norberto do setor de entomologia que deu prosseguimento a apresentação falando da pesquisa de triatomíneos, falou do Controle da doença de Chagas realizada no Paraná e especificamente no município. Sr. Norberto falou que foram encontrados barbeiros em casinhas de cachorros, inclusive um foi encontrado no Centro da cidade, na Rua Pica-Pau, mas disse que 100% dos domicílios encontrados, no caso positivos foram investigados. Ele deu continuidade falando do aedes aegypti, e também da leishmaniose, dizendo que foram realizados no ano passado exames em 1107 cães, em 380 localidades que foram visitadas com informações prestadas a população. Norberto encerrou falando sobre a borrifação que é feita para controle de triatomíneos. Juliana retomou a apresentação falando das metas de imunizações, campanha contra poliomielite para as crianças, contra influenza para idosos, onde Dr. Vidotto fez o comentário de que muitos idosos ficam com receio de irem se vacinar. Juliana deu continuidade falando da vacinação da rubéola, hepatite B e encerrou falando da investigação dos eventos adversos graves pós vacinação. Assim a Jeanete retomou a apresentação para falar sobre a monitorização de agravos de relevância epidemiológica e sobre as metas de alimentação e manutenção de Sistemas de informação, dentro destas metas está à coleta de declarações de óbito e nascimento. Dr. Vidotto falou sobre a importância dos dados do comitê de mortalidade infantil, falou sobre a mortalidade infantil, que não temos UTI Neo- Natal no município onde temos que encaminhar casos para outros municípios e que muitas vezes não tem a vaga, pois apesar de uma conversa com a Regional e Hospital Providência de Apucarana para encaminhar casos de vaga zero isso não tem sido feito pois houve o caso de uma gestante de 26 semanas que ficou no Hospital Regional João de Freitas que precisava de uma vaga, o Providência mandou esta gestante de volta alegando que não tinha vaga na UTI neo, e após dois dias através da Central de regulação conseguiu-se uma vaga em Londrina no Hospital Evangélico. Dr. Vidotto novamente falou sobre a importância das informações do Comitê e também de que este comitê precisa ser ágil com estas informações. O Sr. Sérgio foi quem deu continuidade a apresentação da PAVS/2009 falando sobre as metas de procedimentos da VISA, e inspeção em estabelecimentos priorizados no Pacto pela Saúde, finalizando a apresentação da PAVS. O Presidente perguntou se algum conselheiro tinha alguma dúvida, ou então se alguém gostaria de fazer algum comentário ou esclarecimento. Sem nenhuma manifestação o Presidente pediu então para que se todos estivessem de acordo para que aprovassem a PAVS/2009, e foi aprovado por unanimidade. **Dr. Vidotto deu continuidade a reunião fazendo a apresentação da Audiência Pública, onde mostrou os dados financeiros, contábeis, onde o município investiu mais de 15% da receita em saúde. Dr. Vidotto tinha apresentado a Audiência na Câmara Municipal anteriormente, mas como muitos não puderam estar presentes fez uma nova apresentação. Em seguida encerrou mais essa reunião às 22h30min horas e eu**

Juliana Ferreira Canassa Bastos Secretaria ADOC e Alzira Paulino Secretaria Executiva deste Conselho Lavramos a Presente Ata .